

opusdei.org

Jovens brasileiros rumo a Lisboa (4): Yasmin de Brasília

Apresentamos algumas histórias de jovens brasileiros que participaram da JMJ em Lisboa, agosto de 2023.

02/08/2023

O meu nome é Yasmin, moro em Brasília e no ano passado comecei a animar as minhas amigas para irmos à JMJ. No fim, criamos um grupo de 14 pessoas, 9 peregrinas e 5 voluntárias. No início, nem todas

iriam como voluntárias, mas Deus tem os seus planos.

Ainda em 2022 começámos a organizar-nos financeiramente e em março a grande maioria já tinha conseguido comprar as passagens. Foi aí que recebemos a notícia de que as passagens de 6 peregrinas (incluindo a minha), não foram emitidas. Dessas, três tinham pago o valor através de em sistema eletrónico (fruto de meses de economia para conseguir uma passagem mais barata) e perdemos tudo...

Eu já tinha vivido outras experiências e gostaria muito que as minhas amigas experimentassem momentos como esses. Foi aí que eu resolvi fazer um esforço para animá-las a não desistir da viagem. Decidimos fazer ovos de Páscoa para vender. Não imaginava o sucesso que seria, mas quando damos os peixes,

Deus multiplica. Tivemos tantas encomendas que imaginei que não daria conta de entregar. Além disso, começamos a encontrar produtos em promoção, como leite condensado moça a R\$4,99 (não estavam fora de validade). Passámos noites a fazer produção, que no fim foi um sucesso (nunca tínhamos feito ovos em casa para vender). Era impressionante como Deus ia agindo no ordinário para que o milagre acontecesse.

Além dos ovos, fizemos rifas, bazar, vendemos comidas e dindim de pudim no *Entre Elas* (uma feira de mulheres empreendedoras que acontece uma vez por mês no Sudoeste), fui até animadora de festa infantil. Aos poucos fomos conseguindo organizar.

Mas dentre tantos milagres que foram acontecendo durante esses meses, gostaria de contar dois.

Uma das meninas que perdeu a passagem não conseguiu comprar uma nova, pois estava para terminar o estágio, no qual entrou para juntar o dinheiro para a compra da passagem antiga, e não tinha previsão de emprego para pagar uma nova parcela. Sugeri que fosse como voluntária, pois teria menos gastos. Ela fez a inscrição como voluntária, começou a fazer o curso e disse-me que mesmo que no final ela não fosse, faria de tudo para ir.

Participou comigo nas ações para angariar fundos e faltando um mês para a viagem avisou-me que não conseguiria dinheiro suficiente para a viagem, mas que estava feliz por ter dado o máximo.

Foi aí que resolvi *bater um papo* sério com Deus. Como Ele, sabendo que o evento precisava de voluntários, não a ajudaria a ir? Depois dessa conversa, ganhei coragem e gravei uns áudios para ela fazendo a

seguinte proposta: "compra a sua passagem, o máximo que vai acontecer não consegues um emprego para pagar agora é que o teu nome vai ficar sujo, mas não vais presa". Eu sabia que se ela comprasse a passagem, Deus teria que dar um jeito. Ela topou a loucura e, no final do dia, a passagem que estava R\$7.300,00 foi comprada por R\$5.700,00, aproximadamente. Deus já tinha começado a mexer os pauzinhos. Bastou apenas um passo dela. Fiz um vídeo no *Instagram* para pedir ajuda e uma nova rifa de uma cesta portuguesa para arrecadar dinheiro para pelo menos as duas próximas parcelas dela e não parámos de rezar, desde o início. Uma semana antes da viagem ela contou-me, muito feliz, que tinha conseguido um emprego para começar somente quando voltasse e o dinheiro que arrecadamos iria dar para ela pagar o cartão até receber o primeiro salário.

Fiquei muito feliz por saber que, de um jeito ou de outro, depois de muito trabalho, todas as que não tiveram a passagem emitida, conseguiriam ir. Mesmo sabendo que quando voltarmos talvez tenhamos que fazer ainda algumas ações para pagar o resto.

Mas das 14 amigas, uma outra, também voluntária, não conseguiu ir. Ou melhor, achava que não conseguiria ir. No último domingo, 23 de julho, estava a fazer pulseiras para trocar com os peregrinos e recebi uma ligação de uma pessoa que queria contactar essa minha amiga, pois uma instituição queria doar a passagem dela. Foi uma correria, pois o voo mais barato que achámos seria no dia 25. E assim todas as 14 amigas chegaram em Lisboa. Cada uma com a sua história e os seus milagres. Mas Deus, como sempre, fez antes, mais e melhor.

E o que aprendemos de tudo isso? Que Deus conta connosco. Cada um de nós tem uma missão, algo que somente nós podemos fazer, para o qual nascemos, e Ele vai ajudar-nos nesse caminho, dando as ferramentas necessárias e guiando-nos para onde devemos ir (como fez com as peregrinas que se tornaram voluntárias). Precisamos apenas de confiar e lançarmos-nos nesta aventura que se chama vida. E se fizermos tudo com Cristo, por Cristo e em Cristo, será tudo bem animado, cheio de emoções, com alguns riscos, mas Ele dar-nos-á um coração forte, a sua proteção e boas memórias para contar depois.